



L'ORÉAL
Beleza Dermatológica



Datafolha



DOSSIÊ BRASIL À FLOR DA PELE

A relação dos brasileiros com
dermatologia e a saúde da pele



Sumário



03 **Apresentação**

- 04 Por que um movimento pela saúde da pele?
- 05 A diversidade brasileira de peles e cabelos

09 **Metodologia**

- 10 Base de dados
- 11 Método dos dados primários
- 12 Perfil dos entrevistados

14 **A pele: entre a saúde e a autoestima**

- 15 Um novo olhar sobre a pele
- 23 Cuidados e práticas cotidianas
- 24 Motivadores geracionais

29 **Relevância Profissional**

- 30 Relevância e memória

34 **Principais conclusões**

- 37 Desafios e oportunidades

39 **Referências Bibliográficas**

Apresentação

Por que um movimento pela **saúde da pele**?

Os últimos 25 anos de pesquisa e desenvolvimento no Brasil demonstraram que a união entre pesquisadores, indústria farmacêutica e médicos especialistas podem fazer da pele um assunto de interesse público. A pele por si só é o ponto de encontro entre o cuidado, a saúde e a autoestima. **E por isso mesmo ela se tornou a nossa causa.**

Nós, brasileiros, nos importamos com a pele. Sabemos que a pele emite sinais e transmite nossa expressão. Buscamos informações sobre a pele por meio da *internet*, de médicos e conhecidos. Mas, apesar disso, **muitos ainda desconhecem os riscos e benefícios que os cuidados com a pele podem trazer.**

A diversidade brasileira de peles e cabelos

Entre todas as belezas do Brasil, a maior é a sua diversidade

Entre os 66 tons de peles mapeados pela L'Oréal Groupe ao redor do mundo, 55 estão no Brasil. Em nosso país, são encontrados todos os 8 tipos de cabelo identificados no mundo, revelando que **a diversidade étnico-racial não é um detalhe, mas um elemento fundamental para atuar no país.**

Expandir a ciência e contribuir para uma sociedade onde todas as pessoas se sintam respeitadas, seguras, iguais e valiosas é um dos principais compromissos da L'Oréal Groupe. E isso significa que as nossas fórmulas devem ser capazes de atender as necessidades específicas de todos os consumidores com qualidade, eficiência e segurança.

Representatividade vai além da propaganda. **Representatividade também é corrigir lacunas com ciência e tecnologia, integrando diversidade ao DNA e portfólio da marca.**

A Sociedade Brasileira de Dermatologia através do Dossiê "Brasil à Flor da Pele" também colabora para promover a saúde da pele dos brasileiros levando conhecimento a sério, e a diversidade étnico-racial e sócio cultural do nosso país em consideração. O Brasil ainda convive com desigualdades históricas de acesso à dermatologia, especialmente entre homens, jovens e a população negra. Essas desigualdades não impactam apenas o acesso aos serviços, mas também à informação,



por isso a SBD busca reforçar que o médico dermatologista é o profissional capacitado para cuidar não só da pele, mas também dos cabelos, das unhas e mucosas.

O Dossiê “Brasil à Flor da Pele” é mais do que a divulgação de um estudo. É um compromisso com nossos valores e um convite para transformar a saúde da pele em uma pauta relevante para toda a população brasileira.



AUTORIDADE MÉDICA

Para que médicos dermatologistas sejam cada vez mais reconhecidos como protagonistas no cuidado integral com a saúde da pele.



PESQUISA & INOVAÇÃO

Para que a informação científica ocupe o lugar que merece — de credibilidade e respeito.



POPULAÇÃO BRASILEIRA

Para todas as pessoas que podem se beneficiar dos cuidados adequados para cada tipo de pele, independentemente das diferentes condições dermatológicas.

Um movimento pela
saúde da pele liderado por:

L'ORÉAL
Beleza Dermatológica

A divisão L'Oréal Beleza Dermatológica é referência mundial na interface entre ciência, tecnologia e saúde da pele. No Brasil, trabalhamos há 25 anos ao lado de médicos dermatologistas, pesquisadores e profissionais de saúde para levar inovação, evidência científica, eficácia e segurança para a rotina de milhões de pessoas, com ou sem condições dermatológicas crônicas.

As pessoas esperam cada vez mais da beleza: elas buscam resultados duradouros, uma beleza que respeite sua individualidade e na qual possam confiar.

Na L'Oréal Beleza Dermatológica, acreditamos que é nossa responsabilidade atender a essa expectativa. É por isso que adicionamos saúde à beleza. Realizamos isso ao cuidar dos indivíduos, respeitando as pessoas e o nosso planeta. Somos pioneiros em saúde e beleza para oferecer soluções dermatológicas sustentáveis e transformadoras para todos.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), fundada em 1912, é a única entidade reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Associação Médica Brasileira (AMB) como representante oficial da especialidade no país. Ao longo de mais de um século de atuação, consolidou-se como referência nacional e internacional na promoção da saúde da pele, cabelos e unhas, reunindo atualmente mais de 12 mil associados.

Sua missão é promover a excelência na assistência, no ensino, na pesquisa e na defesa da dermatologia, contribuindo para o fortalecimento científico e institucional da medicina brasileira.

A SBD coordena campanhas públicas de grande impacto social, como o Dezembro Laranja (prevenção ao câncer da pele) e o

Dia Mundial da Psoríase, além de programas de educação médica continuada e ações de conscientização populacional. Também realiza o Título de Especialista em Dermatologia (TED), instrumento essencial para a formação qualificada e a garantia da prática ética e científica da especialidade.

Com 96 serviços credenciados em todo o território nacional, a SBD tem como compromisso ampliar o acesso da população ao cuidado dermatológico de qualidade, sempre pautada pelos valores de ética, ciência e responsabilidade social.

Metodologia

Base de dados

O Dossiê Brasil à Flor da Pele foi construído a partir da coleta e análise de dados de fontes primárias e secundárias.

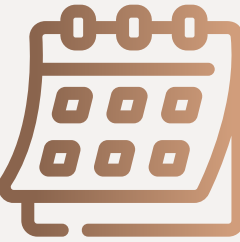
Destacam-se os dados primários coletados em parceria com o **Instituto Datafolha**, realizados por meio de entrevistas quantitativas no mês de junho de 2025, com o objetivo de elaborar este documento.

Além disso, foram consultadas fontes secundárias, como os dados do censo “**Demografia Médica no Brasil 2025**”, organizado por Mário Scheffer em parceria com o Ministério da Saúde e a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e o “**Inquérito Dermatológico da SBD 2024**”, organizado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia.



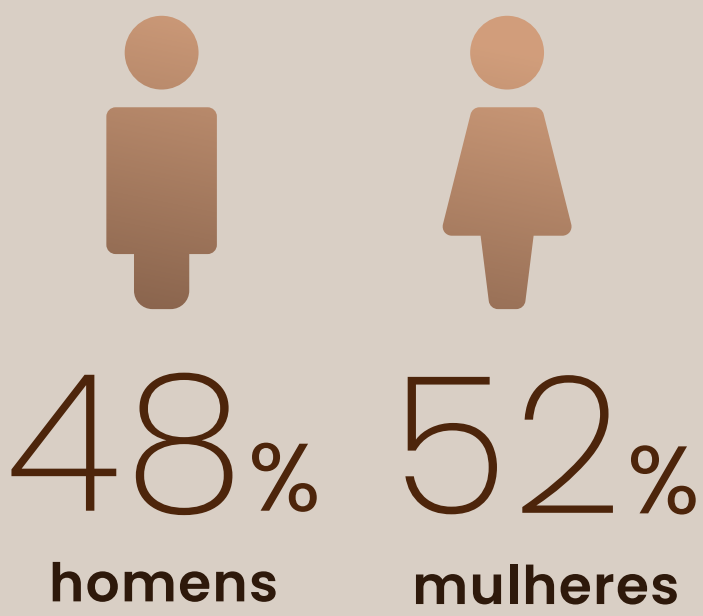
Método dos dados primários

Os dados primários deste estudo foram obtidos por meio de entrevistas pessoais e presenciais, realizadas por meio de análise quantitativa mediante aplicação de questionário estruturado, em parceria com o Instituto DataFolha.

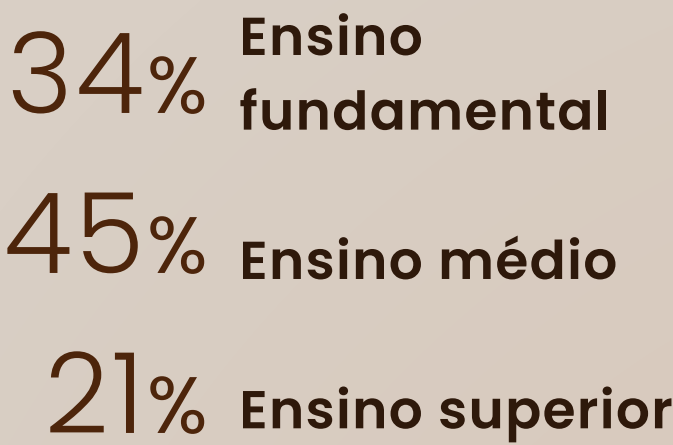
	UNIVERSO População brasileira com idade igual ou superior a 16 anos . Cerca de 2.008 pessoas entrevistadas.		PERFIL AMOSTRAL O desenho amostral foi cuidadosamente planejado para garantir a máxima representatividade do perfil do brasileiro. Para isso, a amostra foi estratificada e controlada por critérios demográficos chave , como declaração de cor e renda familiar, entre outros fatores sociodemográficos relevantes.
	ABRANGÊNCIA Abrangência nacional com entrevistas realizadas em 136 municípios incluindo regiões metropolitanas e cidades do interior de diferentes portes, em todas as regiões do Brasil.		PERÍODO As entrevistas foram realizadas entre os dias 09 e 12 de junho de 2025 . O tempo de aplicação da entrevista foi de 15 min.
			PRECISÃO Nível de confiança: 95% com margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Perfil dos entrevistados

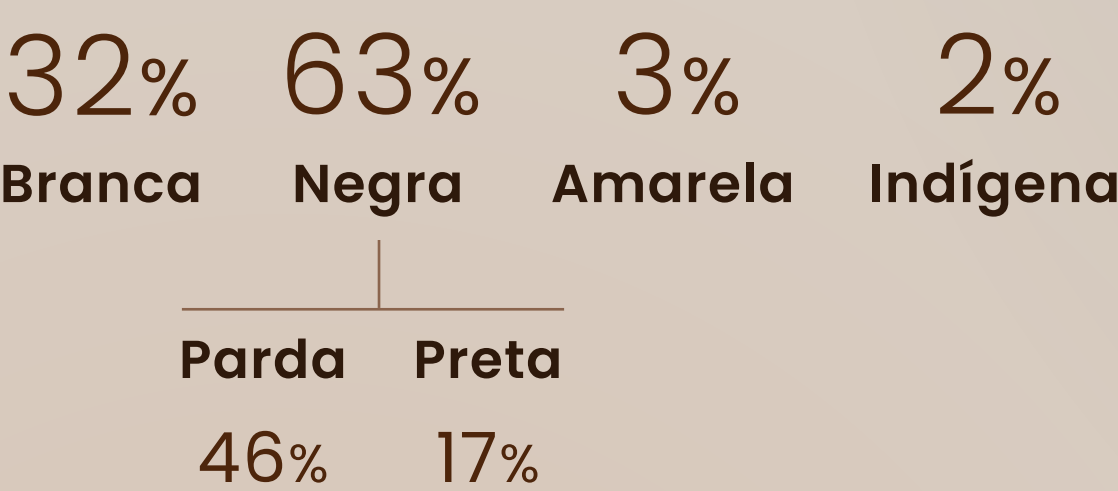
GÊNERO



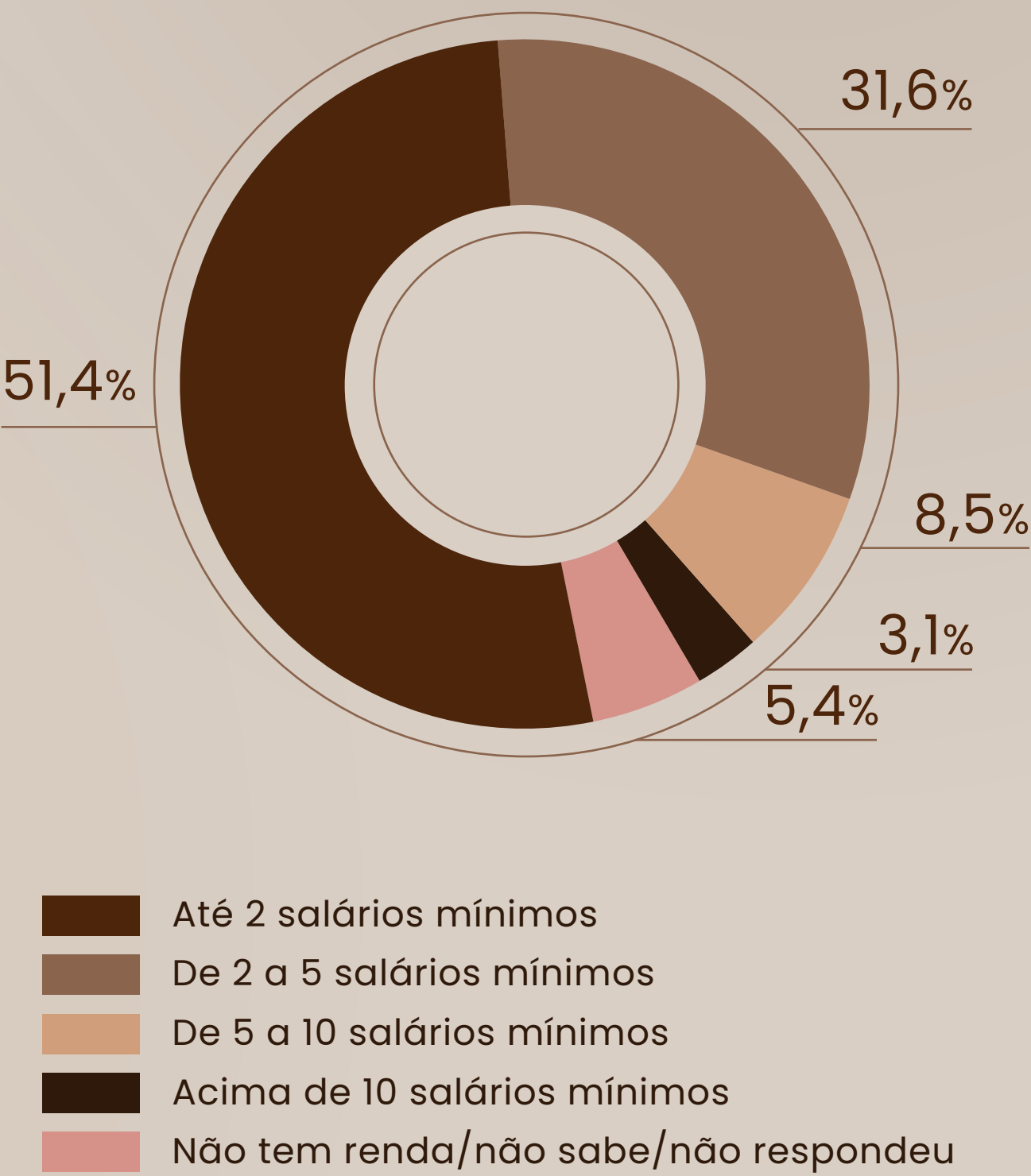
ESCOLARIDADE



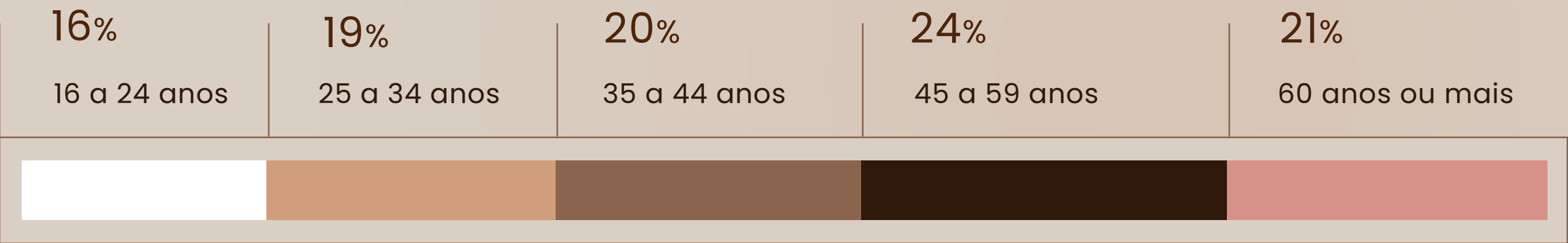
DECLARAÇÃO DE COR



RENDIA FAMILIAR MENSAL

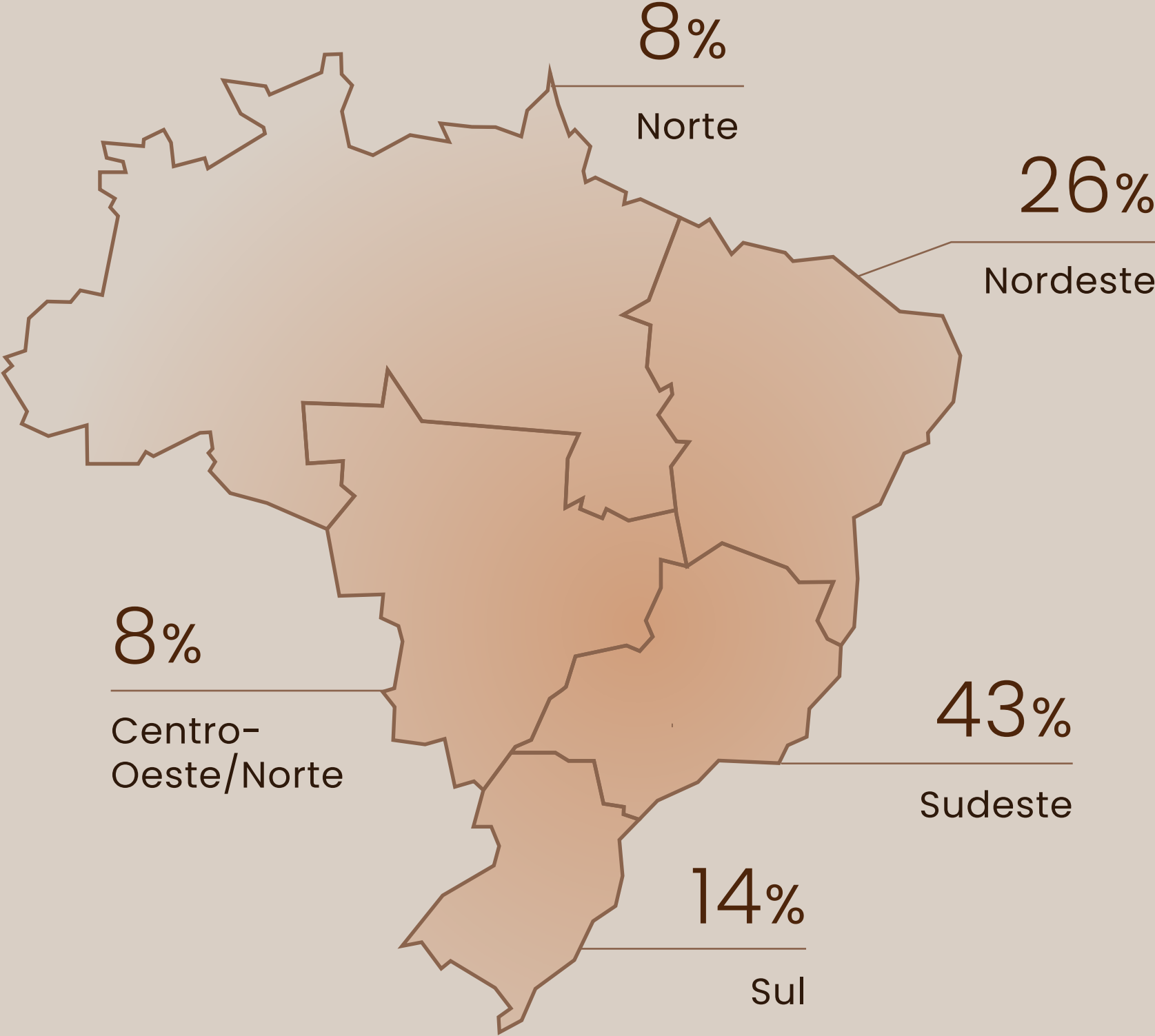


FAIXA ETÁRIA

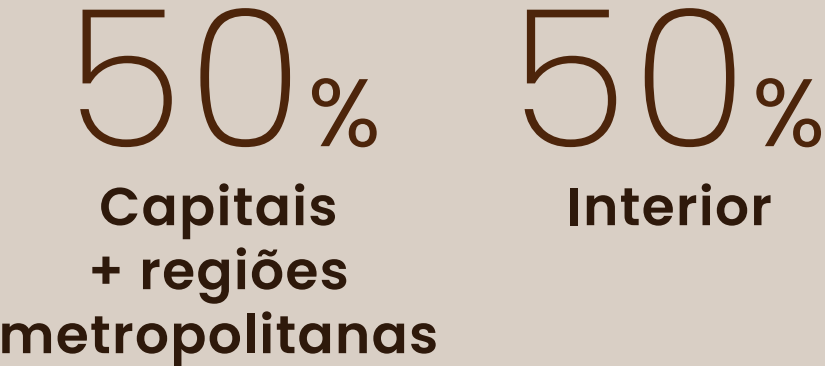


Perfil dos entrevistados

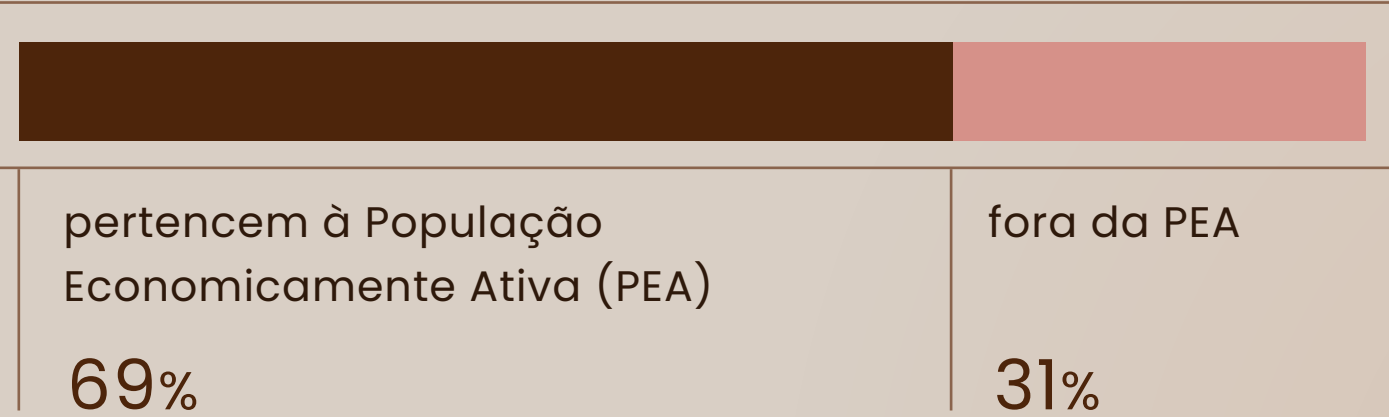
REGIÃO



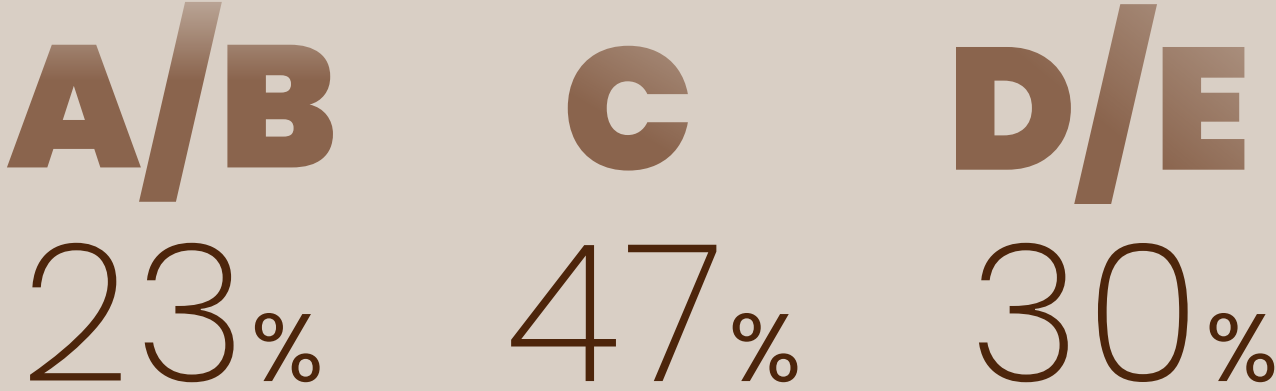
TIPO DE MUNICÍPIO



OCUPAÇÃO



CLASSE ECONÔMICA (ABEP)



PLANO DE SAÚDE / CONVÊNIO MÉDICO



Pele: entre a saúde e a autoestima

Um novo olhar sobre a pele

Em maio de 2025, durante a 78ª Assembleia Mundial da Saúde, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu oficialmente as doenças de pele como prioridade global de saúde pública.

Mais do que estética, **as doenças de pele estão entre as condições de saúde mais visíveis**, que levam ao estigma, discriminação, isolamento social e sofrimento emocional, podendo contribuir para quadros de fragilidade em saúde mental, baixa autoestima, entre outras consequências.

Fonte: <https://www.who.int/news/item/24-05-2025-seventy-eighth-world-health-assembly---daily-update--24-may-2025> Acesso em 01/08/2025.



Além disso, a pele constitui uma barreira importante entre nosso organismo e o meio exterior. Por isso, qualquer alteração na pele, cabelos, unhas e mucosas pode expressar um número significativo de sinais e sintomas relacionados à doenças estritas da pele, mas o acompanhamento especializado também é fundamental para auxiliar identificação de doenças sistêmicas, como Sífilis, HPV, Lúpus, Psoríase, Sarampo, Hanseníase, Deficiências Nutricionais, entre outros.

Ao longo dos anos, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) vem chamando a atenção para a pele como um fator de grande impacto na saúde integral do indivíduo, desde a vigilância e diagnóstico, até a prevenção e tratamento.



Mais do que um instrumento legal, a Resolução da OMS convoca a uma ação coordenada entre todos os agentes promotores da saúde da pele para conscientização e promoção de cuidados todos os dias do ano.

Isso inclui todos que acreditam que saúde é coisa séria.



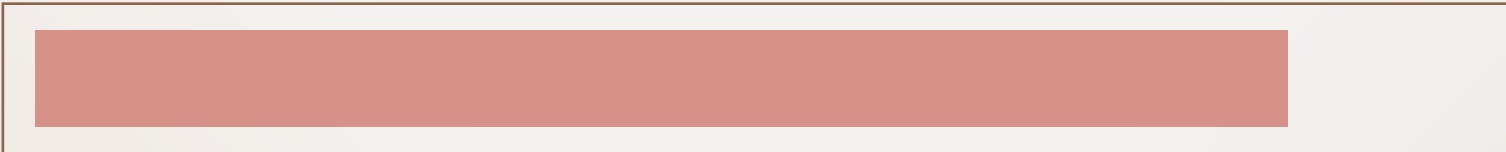
O paradoxo do cuidado com a pele

São cerca de 68 milhões de pessoas atentas à sinais como pintas, manchas, bolhas, descamação, vermelhidão, queda de cabelo, unhas quebradiças, entre outros sinais da pele.

Apesar da maior parte da população considerar que os problemas de saúde de pele não se resolvem sozinhos, **54% dos brasileiros nunca foram ao dermatologista na vida.**

Os dados revelam um cenário preocupante, mas reversível. Afinal, **o brasileiro está atento aos sinais da sua pele**, mas essa atenção ainda não se traduziu em cuidados com a saúde da pele.

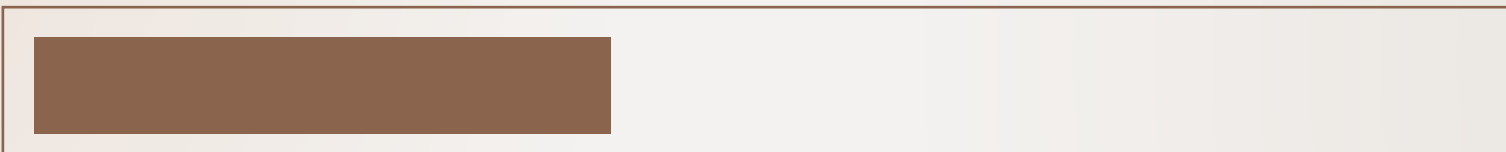
A atenção dos brasileiros com a pele existe. **Mas ela ainda não se traduziu em cuidados com a saúde da pele.**



86% dos brasileiros discordam que problemas de pele se resolvem sozinhos



54% dos brasileiros nunca foram ao médico dermatologista na vida



41% dos brasileiros notaram alguma alteração na pele nos últimos meses*

(Instituto Datafolha, 2025)

*Alergias, aparecimento de pintas, manchas, bolhas, descamação, vermelhidão, queda de cabelo ou unhas quebradiças.

Acesso ao dermatologista

O acesso à especialidade acompanha as diferenças sociais do país.

De acordo com o levantamento do Instituto Datafolha, apenas 46% dos brasileiros já foram ao dermatologista em algum momento da vida. Deste total, mais da metade das mulheres brasileiras já esteve em consulta dermatológica, à frente dos homens.

A análise se aprofunda ao desagregar os dados por autodeclaração de cor e classe social:

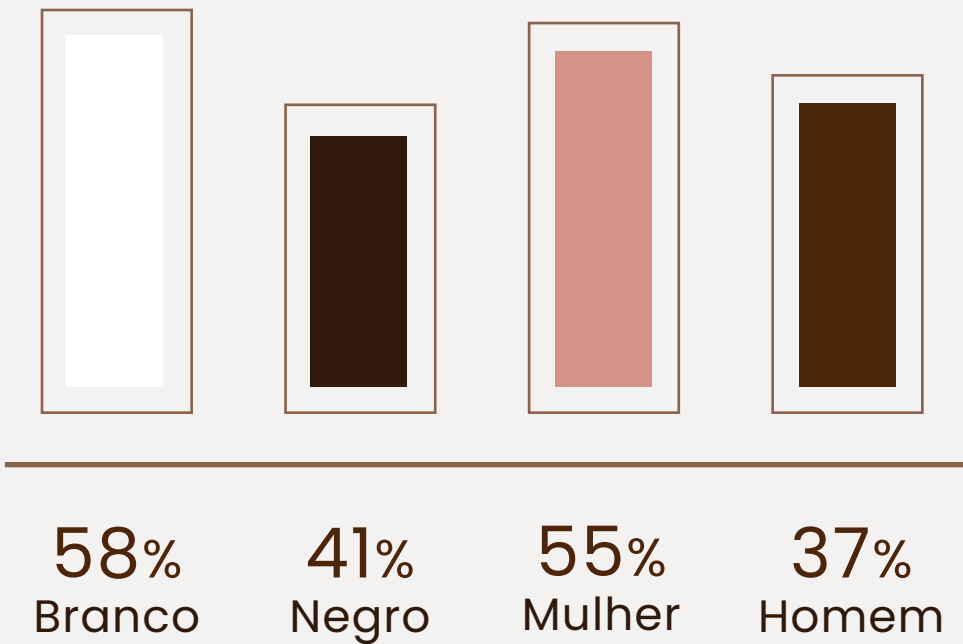
A proporção de quem já foi ao dermatologista é de **58% para pessoas brancas**, mas diminui para **41% entre pessoas negras**.

A renda é um forte preditor de acesso: as classes mais altas (A: 69%; B: 66%) apresentam taxas significativamente maiores do que as classes C (46%) e D/E (32%).

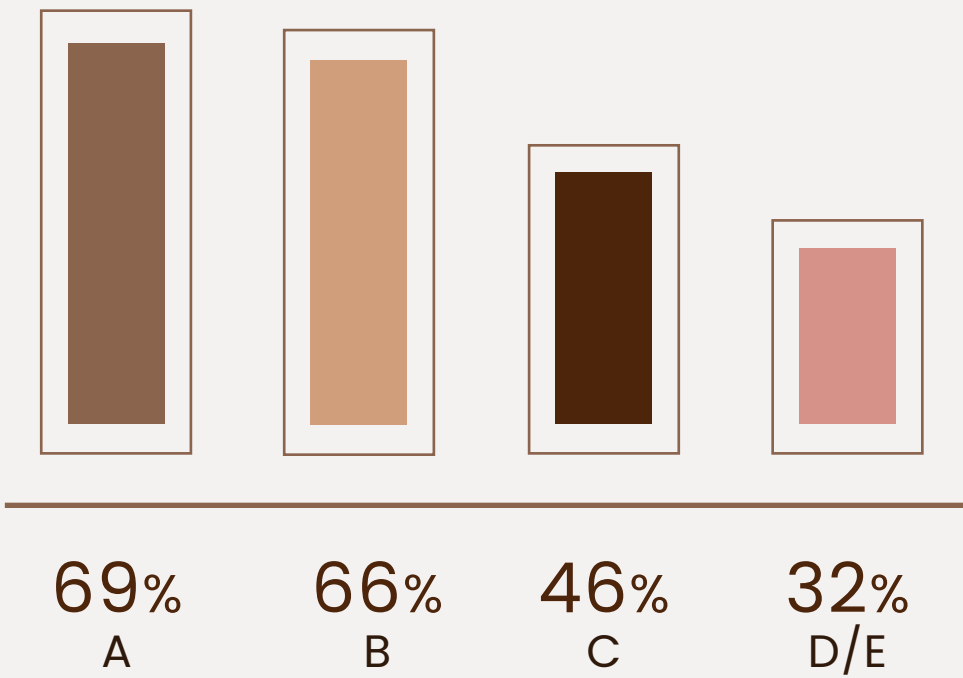


Esses dados revelam não apenas desafios persistentes de inclusão e acesso, mas também destacam **oportunidades estratégicas** de engajamento e expansão junto a públicos historicamente subatendidos: homens, a população negra e as classes socioeconômicas de menor poder aquisitivo.

JÁ FORAM AO DERMATOLOGISTA PELO MENOS 1X NA VIDA – AUTODECLARAÇÃO DE COR



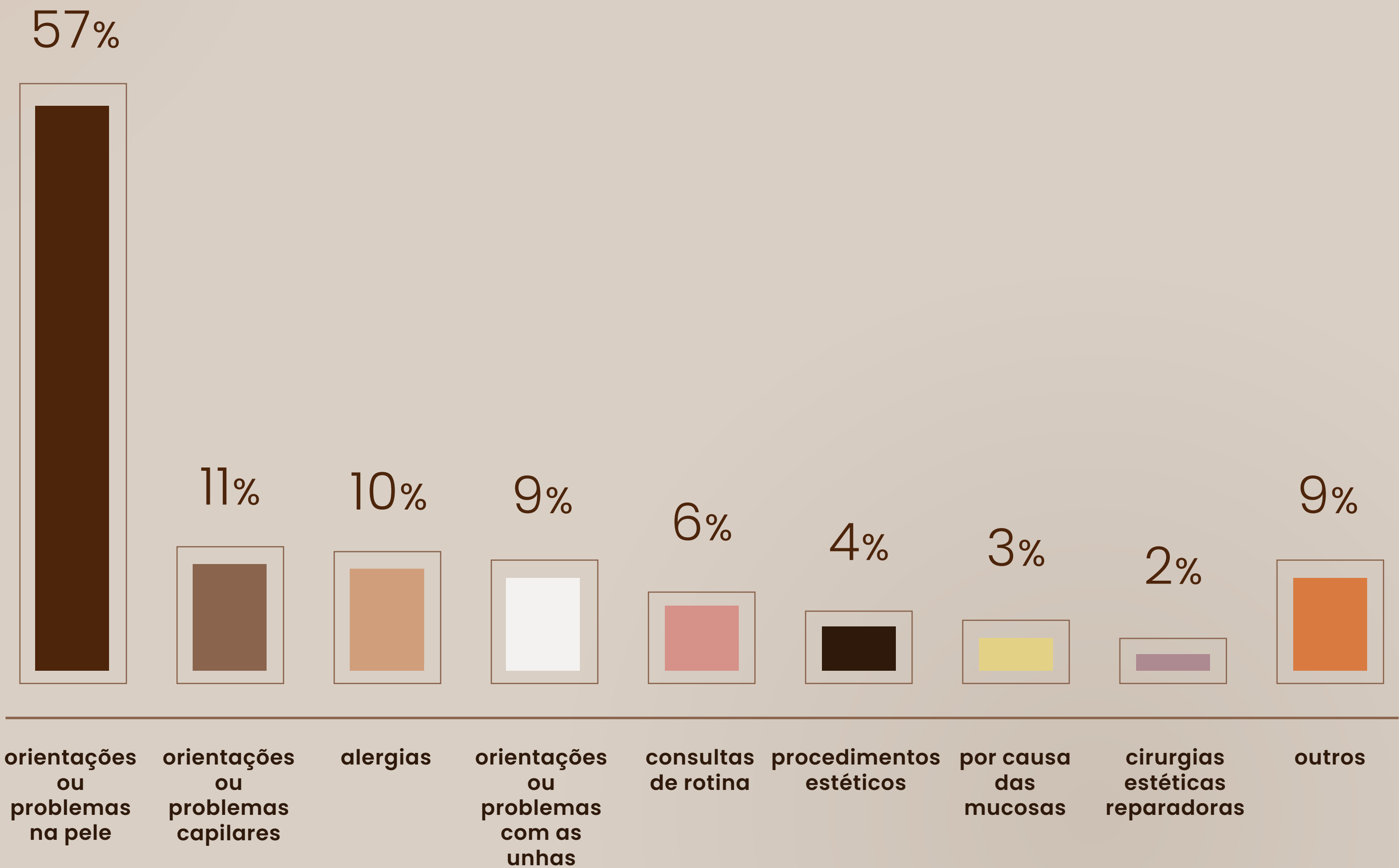
JÁ FORAM AO DERMATOLOGISTA PELO MENOS 1X NA VIDA – CLASSE SOCIAL



Os dados de 2024 são ainda mais preocupantes. No último ano, **apenas 12% dos brasileiros foram ao médico dermatologista.**

Ao realizar o recorte étnico-racial, as proporções totais se alteram, revelando que **17% pessoas brancas** foram ao dermatologista no último ano, ao passo que apenas **10% das pessoas negras** brasileiras foram ao dermatologista em 2024.

POR QUAIS MOTIVOS VOCÊ FOI A UM DERMATOLOGISTA NO ÚLTIMO ANO?



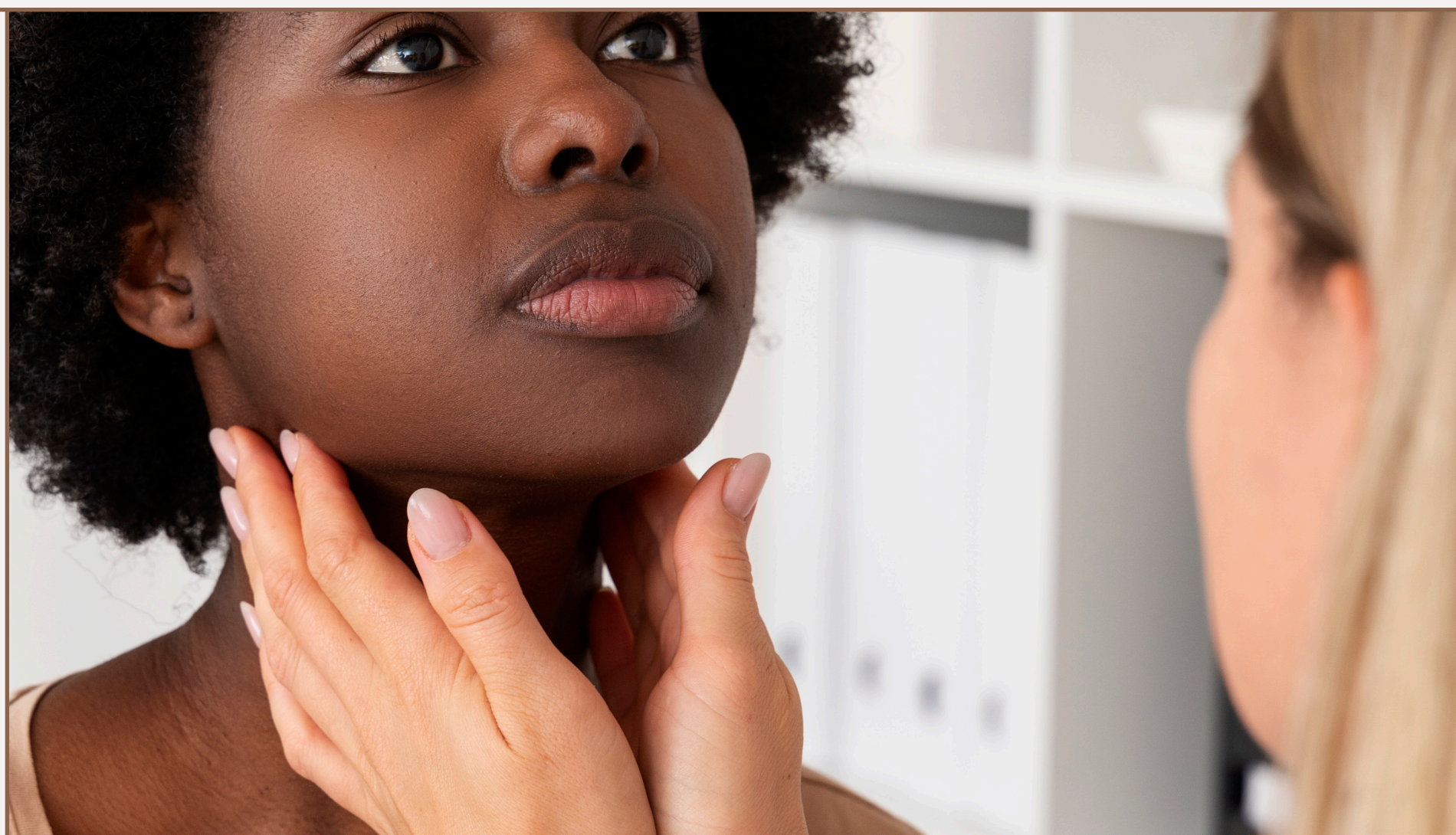
11,5 milhões de brasileiros têm algum diagnóstico de doenças crônicas na pele, como vitiligo, psoríase, dermatite atópica (eczema), melasma, rosácea, lúpus, entre outras.

A pesquisa do Instituto Datafolha revelou que, para os brasileiros que foram ao consultório dermatológico no último ano, a preocupação com problemas de pele e as alergias ainda é predominante.

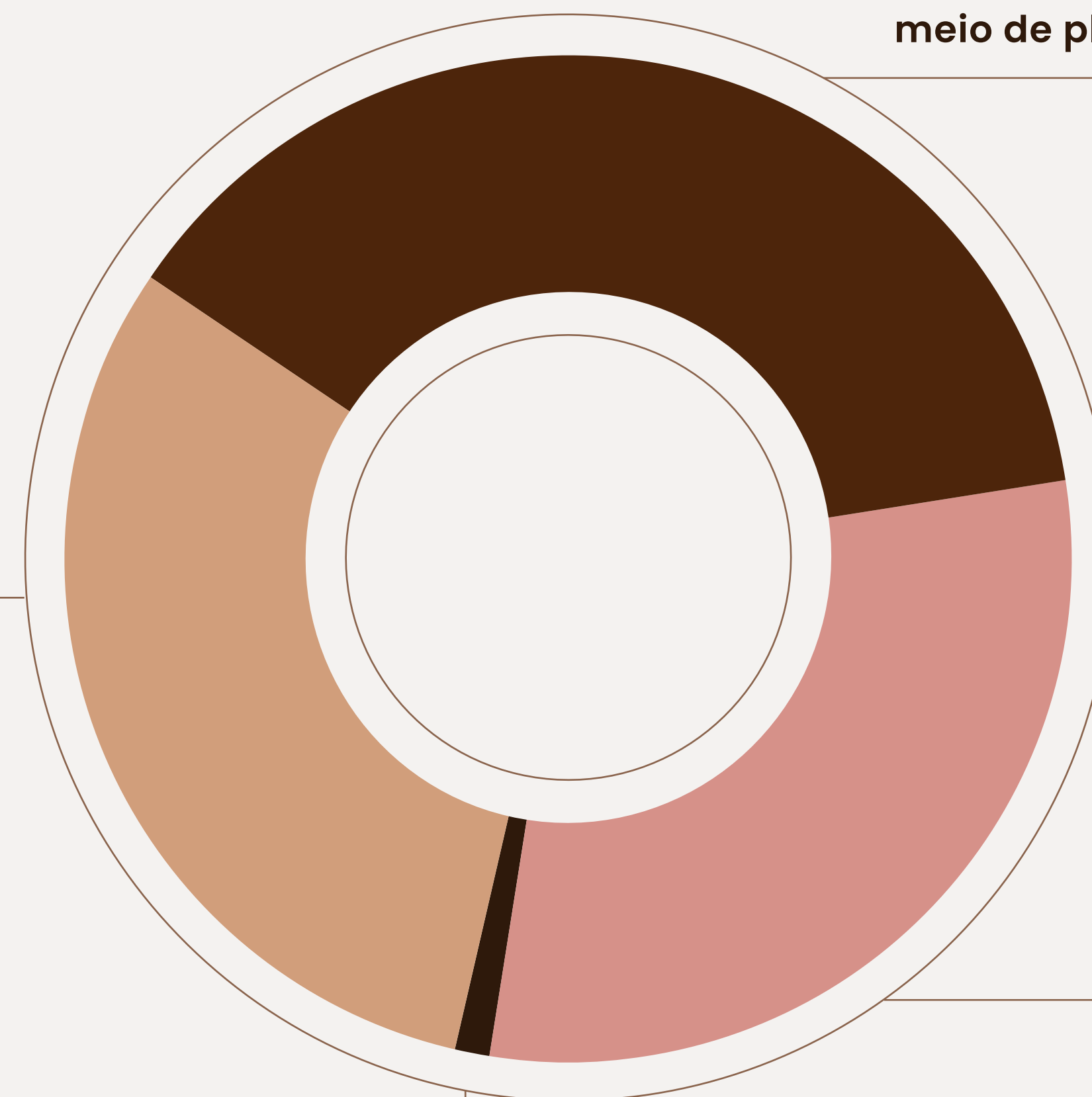
A prevenção de doenças ainda é tema central das consultas médicas.

Consultas **via convênio** em relação à **rede pública**

Dentro do universo de 46% dos brasileiros com 16 anos ou mais que já foram ao médico dermatologista ao menos uma vez na vida, **o acesso especializado é compartilhado entre rede privada e pública, de maneira proporcional.**



31%
relataram
que o último
atendimento
foi feito na
rede pública



30%
recorreram a
uma consulta
particular, sem
plano de saúde

1%
não soube responder



Do *feed* ao cotidiano

Quase metade da população (49%) brasileira mantém uma rotina de cuidados básicos ou rotina fixa de cuidados, mas 39% ainda não compreende os benefícios dos cuidados de rotina e preventivos com a pele.

Nos últimos anos, com a ascensão e a democratização da informação nas redes sociais, a atenção com a pele se transformou.

Nunca se falou tanto sobre pele – o que não quer dizer que estamos falando mais sobre saúde da pele.

Dos vídeos com “rotinas milagrosas” aos diagnósticos improvisados nas redes, a pele virou um dos temas centrais da vida digital – atravessando idade, gênero e classe social.

Cuidados e práticas cotidianas

A RELAÇÃO DOS BRASILEIROS COM ATENÇÃO PESSOAL DA PELE: 5 PERFIS DE CUIDADO

CUIDADO	PRÁTICAS	PERCENTUAL	PERFIL DE DESTAQUE
Proativo	Possui uma rotina que segue diariamente	20%	Mulher, 25–44 anos, ensino superior, Classe AB, reside em capital, tem convênio médico
Básico	Usa apenas produtos básicos, como sabonete e protetor solar	29%	Homem, 30+, ensino fundamental, Classe D/E, reside no interior, sem convênio médico
Esporádico	Cuida quando lembra ou não tem cuidados específicos com a pele	25%	Jovem, mulher, Classe C, reside no interior
Adaptativo	Varia conforme a necessidade e época do ano	14%	Mulher, 35+, ensino superior, Classe AB
Reativo	Só se preocupa quando surge algum problema	12%	Homem, 40+, ensino fundamental, Classe D/E, sem convênio médico

(Fonte: Instituto Datafolha, 2025)



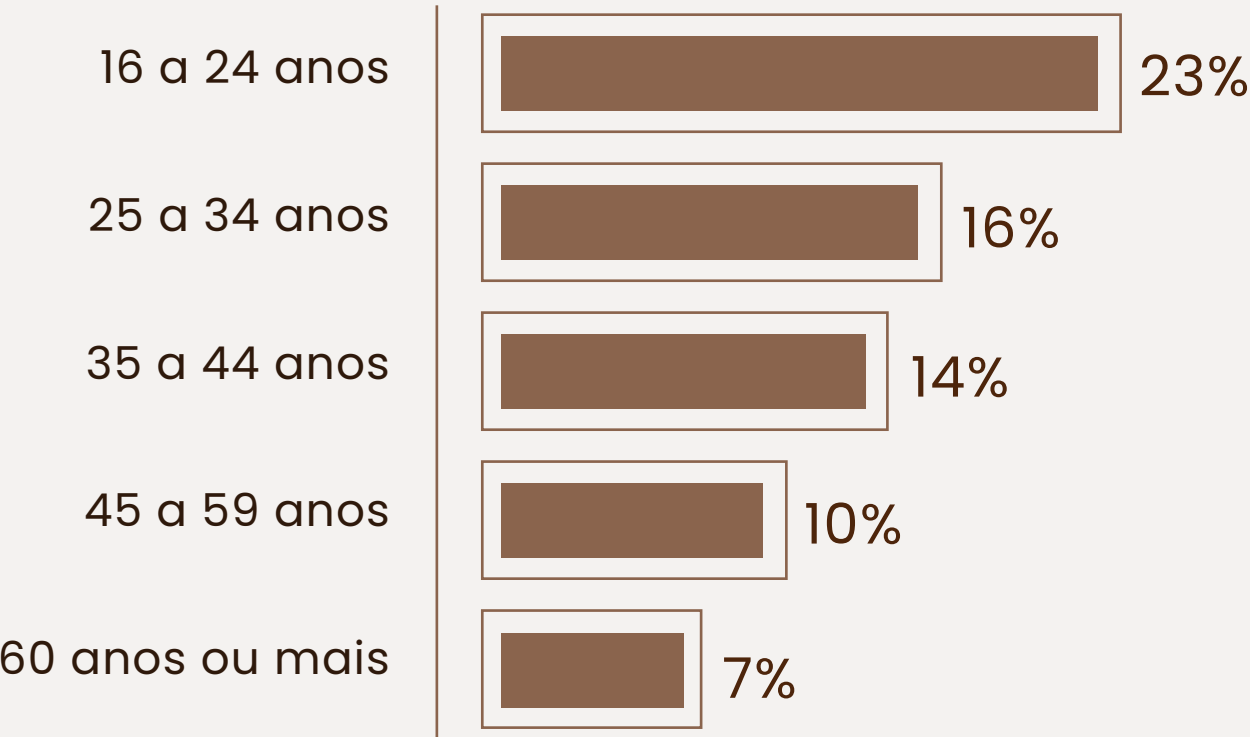
Motivadores geracionais

A crescente influência das redes sociais permeia o cotidiano, moldando percepções e comportamentos, especialmente entre os jovens. Para essa faixa etária, a busca por cuidados com a pele é frequentemente impulsionada pela autoestima.

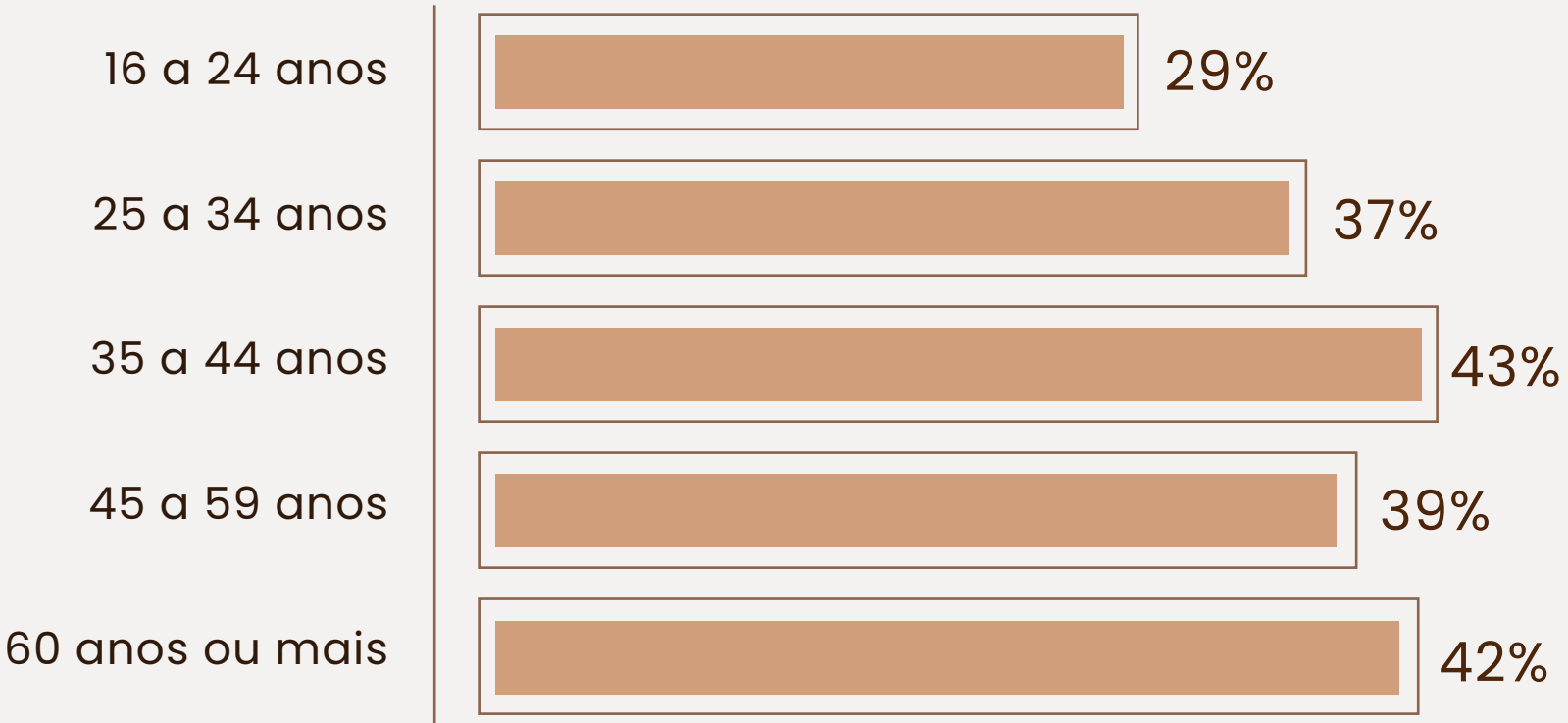
Esse público, altamente engajado com as redes sociais, torna-se particularmente vulnerável à incessante exposição a padrões de beleza, o que pode gerar ou intensificar a ansiedade relacionada à aparência.

BUSCA DE CUIDADOS COM A PELE

AUTOESTIMA



PREVENÇÃO DE DOENÇAS



É possível perceber uma clara inversão de prioridades com o avanço da idade. Enquanto a autoestima desponta como o principal fator para os mais jovens (23% entre 16 e 24 anos), sua relevância diminui progressivamente. Em contrapartida, a prevenção de doenças ganha importância crescente à medida que a idade avança.

Para além da autoestima, a insatisfação pessoal e a pressão das redes sociais são outros fatores cruciais que impulsionam os jovens a buscar cuidados com a pele. E é exatamente esse público um alvo vulnerável para informações contidas nas redes sociais e consequentemente na geração de ansiedade relacionada à aparência.

Segundo o Inquérito Dermatológico realizado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia em 2024, a acne é a queixa principal dos consultórios brasileiros. Essa condição, reconhecidamente ligada à autoestima, apresenta um paradoxo:

70% dos brasileiros com idade entre 16 e 24 anos, o grupo mais suscetível à acne e aos seus impactos psicológicos e sociais, ainda não buscou um dermatologista.

Apesar da baixa procura por atendimento especializado, os jovens representam um público altamente engajado na busca por soluções para a pele, impulsionados pela autoestima e pela incessante exposição a padrões de beleza nas redes sociais.

NO GRUPO DE 16 A 24 ANOS:

28% uma rotina fixa de cuidados com a pele

68% já testou novos produtos e procedimentos para pele, cabelos ou unhas que vê nas redes sociais ou Youtube

Tal cenário indica uma significativa lacuna no atendimento e, ao mesmo tempo, um público-alvo estratégico para a atração e educação a longo prazo, que, embora ativo no cuidado estético, ainda não o traduziu em acompanhamento profissional.





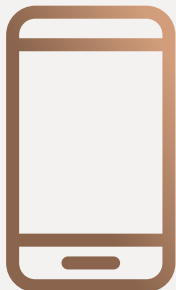
Redes sociais ganham a disputa pela atenção do paciente

Nos últimos anos, produtos de cuidado com a pele ganharam protagonismo. Estão nas redes sociais, nos conteúdos virais, nas prateleiras das farmácias. A pele virou conteúdo. E o conteúdo virou referência.

54%

dos brasileiros declaram buscar informações sobre cuidados com a pele sobre produtos, procedimentos e profissionais

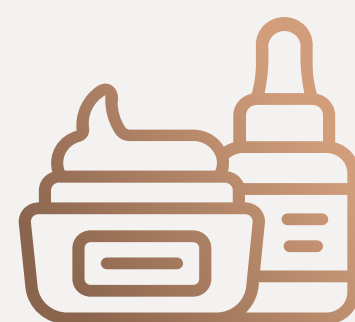
ENTRE AQUELES QUE BUSCAM INFORMAÇÃO SOBRE CUIDADOS COM A PELE:

 19% acessam as redes sociais e criadores de conteúdo	 9% buscam o Youtube
 14% procuram médicos que conhecem pessoalmente	 4% buscam outros profissionais
 13% buscam sites no Google e sites médicos	

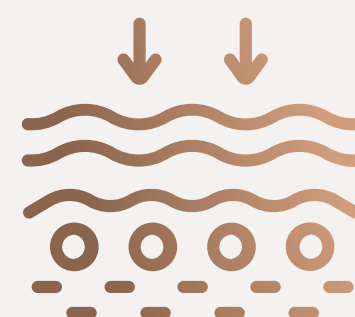


Experiência empírica *versus* a **evidência científica**

Enquanto médicos dermatologistas utilizam estudos baseados em evidências para fazer uma anamnese detalhada nos atendimentos, o volume de conteúdos e experiências pessoais nas redes sociais confunde quem busca informação de qualidade.



113 milhões
de brasileiros concordam que
a *internet* facilitou o acesso
à PRODUTOS que prometem
resultados rápidos



101,5 milhões
de brasileiros acreditam que
as redes sociais facilitaram
o acesso a TRATAMENTOS
que antes os especialistas
cobravam caro

O que era antes domínio exclusivo do consultório médico migrou para as telas e o resultado não poderia ser outro: 39% dos brasileiros veem anúncios de tratamentos milagrosos na internet e 28% fazem testes com produtos novos influenciados por redes sociais e sem orientação.



Relevância Profissional

É um engano pensar que a maior parte dos brasileiros não sabe que deve procurar um dermatologista quando tem problemas de pele. Seria mais preciso dizer que a maioria não sabe dizer tudo o que um dermatologista faz.

Relevância e **memória**

63% dos brasileiros sabem que devem procurar um dermatologista quando apresenta problemas relacionados à pele ou quer mais informações;

19% no entanto, **não souberam responder nenhum profissional;**

8% **buscam médicos clínicos gerais** e apenas

2% **buscam esteticistas.**





Quando perguntados sobre qual é o profissional procurado para cuidar de problemas relacionados a pele, o número de brasileiros que não soube indicar um profissional de referência caiu. Também caiu o número de pessoas que não busca nenhum tipo de ajuda.

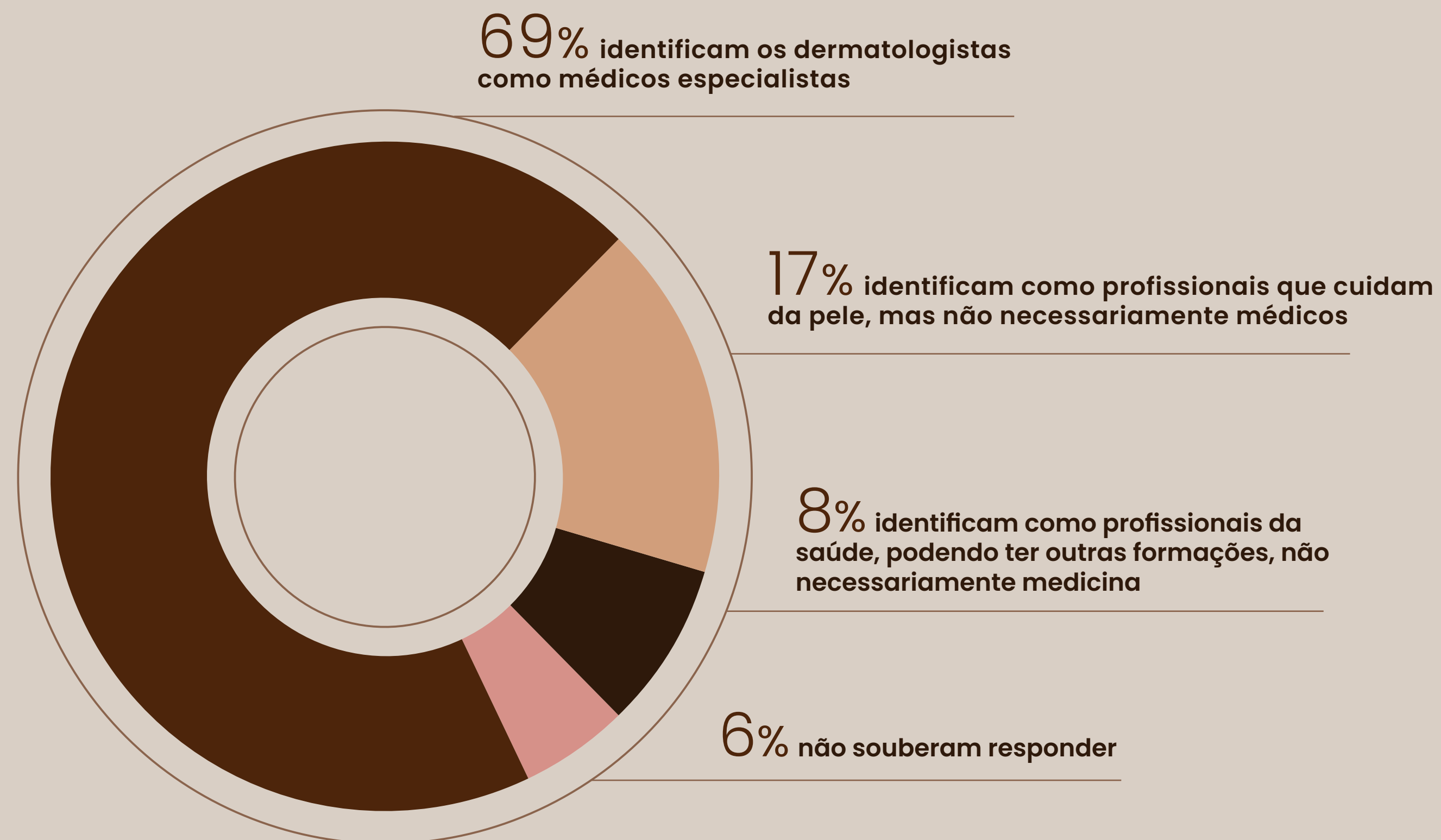
Isso demonstra que **a conscientização sobre a importância dos cuidados com a saúde aumentou entre os brasileiros** segundo o Inquérito Dermatológico realizado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia realizado em 2016.

	2016	2025
Não procuram nenhum tipo de ajuda	7%	↓ 4%
Não soube indicar um profissional de referência	21%	↓ 19%

Apesar do progresso, um em cada cinco brasileiros (19%) não soube indicar um profissional de referência nos cuidados com a pele.

Percepção sobre a **formação e qualificação** do médico dermatologista

A maioria dos brasileiros sabe que o dermatologista é um médico especialista, mas **um a cada quatro brasileiros não compreende a origem da formação do dermatologista**, podendo confundir-se com outros ofícios, como biomédicos, farmacêuticos, enfermeiros, entre outros.



Mas afinal, **quem são** os médicos dermatologistas brasileiros?

Apesar do volume e da presença massiva das mulheres na especialidade, **a dermatologia ainda é uma área pouco expressiva para a classe no Brasil**. O número representa apenas 2,4% dos médicos especialistas no país hoje.

De 2011 a 2024, o número de médicos especialistas aumentou 154% no Brasil, passando de 187.883 títulos em especialidades para 477.155. A evolução reflete, em parte, o aumento da oferta de formação via Residência Médica e da capacidade das sociedades de especialidades médicas na concessão de títulos.

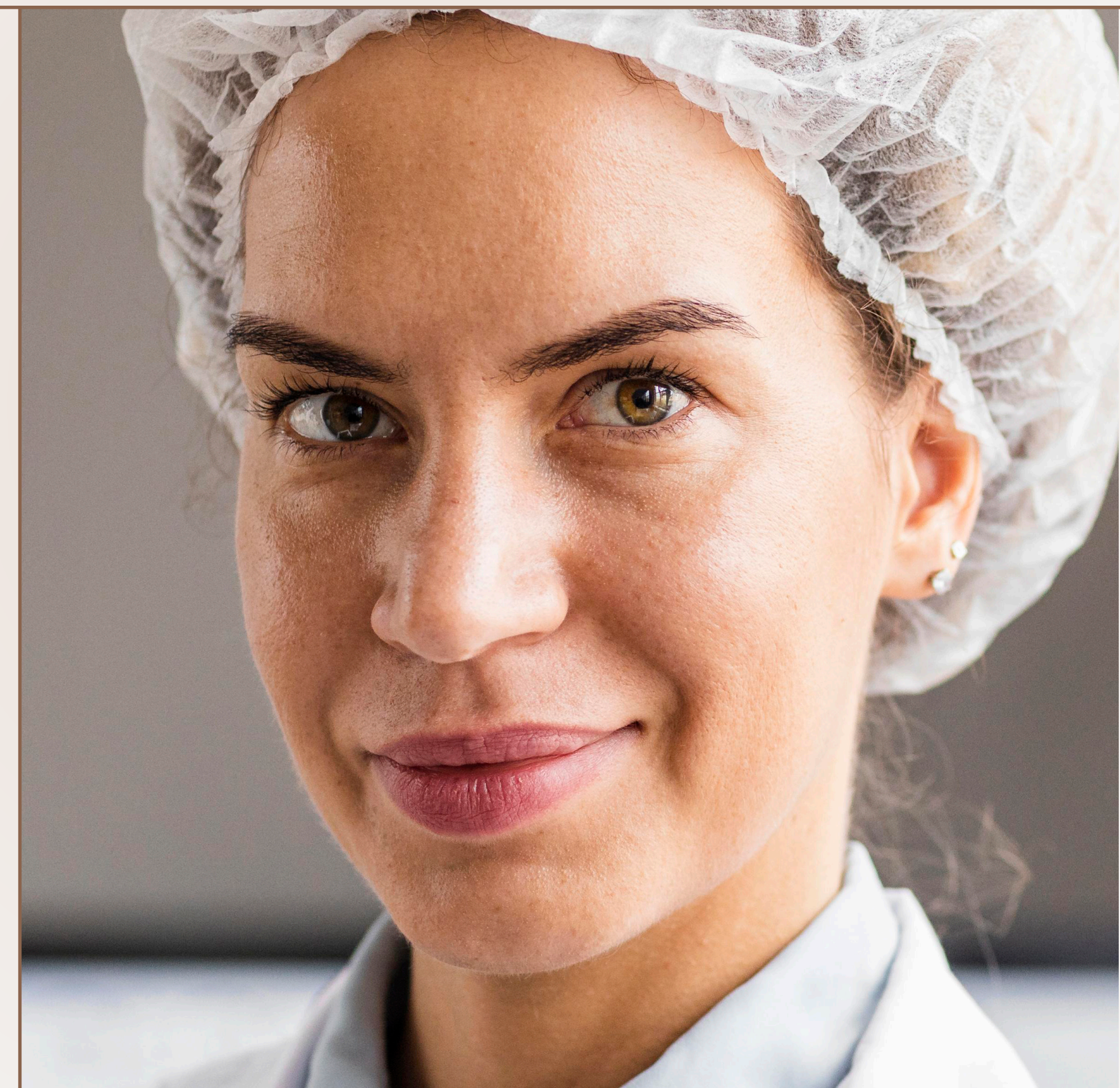
97,6% outras especialidades
médicas

2,4% dermatologia



140,4%
Dermatologia em ascensão

A especialidade cresceu exponencialmente saindo de 4.750 especialistas em 2011 e alcançando 11.419 registros em pouco mais de uma década.



Principais conclusões

ACESSO LIMITADO E DESIGUAL

Apenas 46% dos brasileiros já consultaram um dermatologista na vida, e esse acesso é marcadamente desigual. **Há uma disparidade significativa por gênero, cor da pele e classe social.** No último ano, somente 12% da população buscou atendimento, com uma diferença ainda mais acentuada entre pessoas brancas (17%) e negras (10%).

ACNE E A JUVENTUDE

A acne é a **queixa principal nos consultórios**, mas, paradoxalmente, 70% dos jovens entre 16 e 24 anos – o grupo mais afetado – ainda não consultou um dermatologista.

MOTIVADORES GERACIONAIS DISTINTOS

Enquanto a **autoestima** é o principal motivador para cuidados com a pele entre os jovens (16-24 anos), essa preocupação diminui com a idade. Em contrapartida, a **prevenção de doenças** torna-se o fator dominante para as faixas etárias mais maduras.

PERCEPÇÃO FRAGMENTADA DO DERMATOLOGISTA

Embora 63% dos brasileiros saibam que devem procurar um dermatologista para problemas de pele, 19% não sabem indicar nenhum profissional de referência e cerca de 1 a cada 4 (25%) não compreende totalmente a formação médica do dermatologista, podendo confundir-lo com outros profissionais.



Considerações da SBD



ACNE, JOVENS, USO INDISCRIMINADO DE COSMÉTICOS E DERMATITE ATÓPICA

A Sociedade Brasileira de Dermatologia observa, com preocupação, uma relação direta entre três fenômenos contemporâneos: a alta prevalência de acne entre jovens, o uso desenfreado de cosméticos sem prescrição médica e o aumento de diagnósticos de dermatite atópica.

A acne permanece como a principal queixa dermatológica nos consultórios, sobretudo entre adolescentes e adultos jovens, grupo que, paradoxalmente, é também o mais influenciado por padrões de beleza difundidos nas redes sociais. Essa influência favorece a automedicação e o consumo excessivo de produtos cosméticos sem a devida orientação profissional.

O uso indiscriminado desses produtos — muitos deles com fórmulas inadequadas, concentrações irritativas ou associações não recomendadas — tem resultado em um maior número de casos de dermatite de contato e exacerbação da dermatite atópica. Esse cenário reforça a importância de orientação médica especializada, tanto para o manejo seguro da acne quanto para a prevenção de complicações decorrentes de práticas inadequadas de cuidado.

A posição da SBD é clara: o cuidado com a pele deve ser baseado em ciência, evidências e acompanhamento dermatológico qualificado. Apenas dessa forma é possível reduzir riscos, evitar agravamentos e garantir que os jovens desenvolvam uma relação saudável e sustentável com sua saúde cutânea.

Desafios e oportunidades



ACESSO AO DERMATOLOGISTA

Superar as barreiras sociais, étnicas e econômicas que restringem o acesso de homens, pessoas negras e classes de menor poder aquisitivo à dermatologia.

POSICIONAMENTO COMO AUTORIDADE DO CUIDADO DA PELE

Reforçar a expertise e a relevância do dermatologista como o especialista médico na saúde da pele, cabelos e unhas, combatendo a diluição da percepção sobre sua formação e qualificação.

USO ESTRATÉGICO DAS REDES SOCIAIS

Utilizar as plataformas digitais para disseminar informações baseadas em evidências, desmistificar tratamentos e reforçar o papel do dermatologista como fonte de conhecimento confiável.

ENGAJAMENTO DOS JOVENS

Transformar o alto engajamento dos jovens com a estética nas redes sociais em motivação para buscar cuidados dermatológicos profissionais e preventivos a longo prazo.

O Dossiê Brasil à Flor da Pele representa não apenas a **sistematização de dados inéditos** sobre a saúde da pele da população brasileira, mas também um **compromisso institucional**.

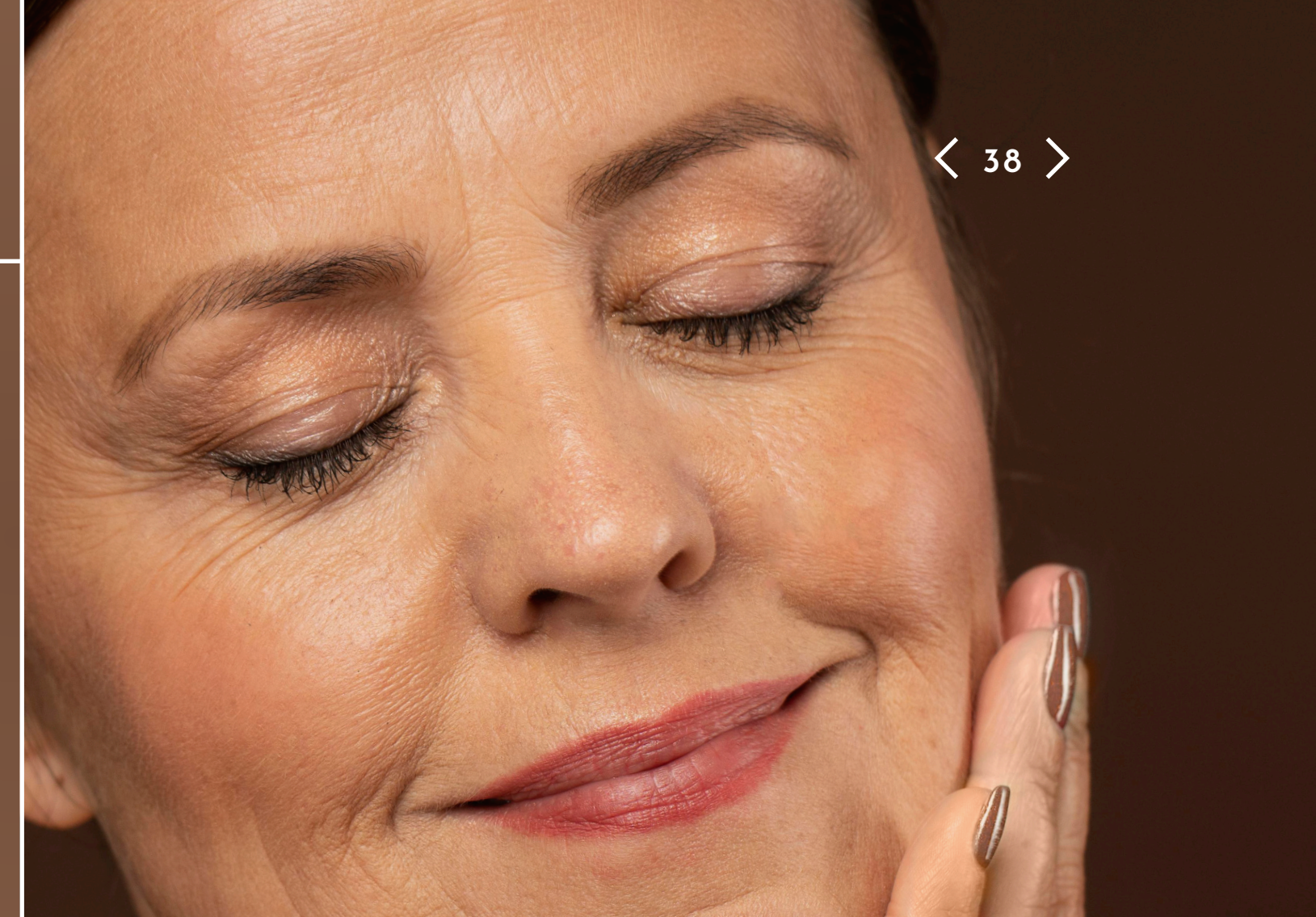
A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e a L'Oréal Beleza Dermatológica reafirmam, por meio deste trabalho, **a relevância da pele como dimensão central da saúde integral e da qualidade de vida**.

Este documento é um **convite à ação** coordenada de médicos, gestores públicos, formuladores de políticas, indústria, imprensa e sociedade civil, para que a saúde da pele seja tratada como prioridade em todas as esferas.

O enfrentamento dos desafios identificados — desigualdade no acesso, uso indiscriminado de produtos, lacunas no atendimento de jovens e populações vulneráveis — exige ciência, responsabilidade social e engajamento coletivo.

A SBD, ao lado de parceiros estratégicos, seguirá empenhada em ampliar o acesso ao cuidado dermatológico de qualidade, fomentar a pesquisa científica, promover campanhas educativas de alcance nacional e garantir a valorização da especialidade médica.

Assim, este dossiê se consolida como uma ferramenta da ciência, reafirmando a convicção de que **cuidar da pele é cuidar da saúde, da dignidade e do futuro da população brasileira**.



Referências bibliográficas

DATAFOLHA INSTITUTO DE PESQUISAS.

Cuidados com a pele: pesquisa nacional e quantitativa para L'Oréal Beleza Dermatológica. Realizada entre 9 e 12 jun. 2025.

L'ORÉAL.

Patient Pathway 2022 / 2020 Exploratory Study – Acne Positivers / 2022 Jan to Jun – Social Listening (Netbase). 2022. Acesso em: 1 ago. 2025.

NORTHWESTERN NOW STORY.

TikTok teen skin-care routines are harmful. 4 jun. 2025.

Disponível em: <https://news.northwestern.edu/stories/2025/06/tiktok-teen-skin-care-routines-are-harmful/?fj=1#tab-panel1>. Acesso em: 5 ago. 2025.

SCHEFFER, MÁRIO (COORD.).

Demografia médica no Brasil 2025. Brasília: Ministério da Saúde; Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

Associação Médica Brasileira, 2025. 446 p.

Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/demografia_medica_brasil_2025.pdf. Acesso em: 1 ago. 2025.

WORLD HEALTH ASSEMBLY.

Skin diseases as a global public health priority.

Resolução de 24 de maio de 2025.

Disponível em: <https://www.who.int/news/item/24-05-2025-seventy-eighth-world-health-assembly---daily-update--24-may-2025>. Acesso em: 1 ago. 2025.

Iniciativa

L'Oréal Beleza Dermatológica e a Sociedade Brasileira de Dermatologia idealizaram a pesquisa conduzida pelo Instituto DataFolha.

AGÊNCIA DE CRIAÇÃO

LEMA+

ARTES DOSSIÊ

Estúdio Ará

AGRADECIMENTOS

Times de comunicação, Medical, R&I, e DE&I do Grupo L'Oréal no Brasil.

Priscila Rudge, Rogéria Lemos, Natália Trotte e times Approach e SBD.



DOSSIÊ BRASIL À FLOR DA PELE

L'ORÉAL
Beleza Dermatológica

L'ORÉAL
GROUPE



Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS